

OS IMPACTOS ECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS GERADOS PELOS ECOPONTOS EM FORTALEZA

Ingrid Vanessa Mendes de Lima

Emanuel Barbosa Paiva

Yuri Davi Cardoso Felipe

Juliana Wayss Sugahara

Centro Universitário Fametro - Unifametro

ingrid.lima@aluno.unifametro.edu.br

Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
VII Encontro de Iniciação à Pesquisa Científica

RESUMO

O presente trabalho aborda a importância dos Ecopontos na cidade de Fortaleza como instrumento de desenvolvimento social, ambiental e econômico. O crescimento populacional, o avanço tecnológico e o aumento do consumo geram grande quantidade e diversidade de resíduos, que exigem tratamento e disposição adequada para se evitar impactos econômicos e socioambientais. O município de Fortaleza instalou os Ecopontos, que são locais adequados para o descarte de resíduos urbanos, evitando assim, a disposição irregular, além de benefícios socioeconômicos para a sociedade. Para a elaboração do presente trabalho, foram realizadas visitas aos Ecopontos localizados nas Secretarias Regionais I e III, e pesquisas bibliográficas nas mais diversas publicações, cujas fontes foram coletadas principalmente em bibliografia própria e na Rede Mundial de Computadores, em especial no site da Prefeitura de Fortaleza. Conclui-se, que os Ecopontos trazem não só impactos positivos no meio natural, mas também impactos sociais e econômicos para a população, pois o descarte dos resíduos nos Ecopontos permite a geração de créditos cujos valores contribuem para o desenvolvimento social e econômico das pessoas e do município.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos, Impactos, Ecopontos.

INTRODUÇÃO

Analisando o cenário atual do desenvolvimento industrial e econômico, verifica-se a destruição acentuada dos recursos naturais e, conseqüentemente, a

alteração do equilíbrio ecológico, sendo manifestas as modificações ocorridas no meio ambiente que transforma as condições de vida na Terra. Assim sendo, os Resíduos Sólidos Urbanos se tornaram uma das grandes preocupações ambientais do mundo atual.

Um dos grandes problemas enfrentados pelo descarte irregular e acúmulo inadequado dos resíduos em espaço aberto é a proliferação de insetos, que traz sérios problemas para a população que mora próximo a esses locais. A cidade de Fortaleza enfrentou nos últimos anos surtos epidemiológicos como dengue, zika e chikungunya devido ao acúmulo de materiais acumuladores de água em locais inapropriados, gerando graves problemas de saúde para a sociedade, inclusive, alguns casos de morte.

O rejeito dos resíduos sólidos urbanos representa claramente um problema de ordem econômica e socioambiental. Esses resíduos são procedentes de atividades industriais, comerciais e domésticas da sociedade. Os resíduos domiciliares incidem naqueles produzidos na vida cotidiana das residências, constituídos de alimentos, produtos danificados, jornais e revistas, garrafas de vidro/plástico, embalagens em geral, papel higiênico e uma grande pluralidade de outros itens. Contêm, ainda, alguns resíduos que podem ser tóxicos (GRÜN, 2009).

A crescente geração de resíduos sólidos e a ausência de programas eficazes de gestão fazem com que cada vez mais resíduos sejam gerados sem que haja uma adequada acomodação. A destinação imprópria é um dos principais fatores agravantes da atual crise ambiental, que ocasiona diversos impactos econômicos, sociais e ambientais, além de sérios riscos à saúde pública (ALVAREZ, 2016).

Ainda que se tenha uma legislação restritiva e mesmo com esforços empreendidos em todas as esferas de governo, o descarte inadequado de resíduos sólidos urbanos ocorre em todas as regiões e estados brasileiros, e, 3.331 municípios, correspondentes a 59,8% do total, ainda fazem uso de locais inadequados para destinação final dos resíduos coletados (ROCHA, 2017).

A cidade de Fortaleza é formada por 119 bairros subdivididos em 07 Secretarias Regionais (SRs) que são órgãos públicos de gestão direta de cada área, sendo identificadas como SR I, SR II, SR III, SR IV, SR V, SR VI e SR Centro. É usual ver resíduos sólidos urbanos pelas ruas, canteiros centrais, calçadas

e praças, dispostos pelos próprios munícipes, que se amontoam em bueiros e córregos, colaborando para o aumento das enchentes durante o período de chuva.

A ausência de conhecimento da população referente à importância da destinação adequada dos resíduos sólidos gera impactos econômicos, sociais e ambientais na cidade.

Com isso, os gestores públicos de Fortaleza perceberam um aumento vertiginoso em diversos pontos da cidade de descarte irregular dos resíduos sólidos, e, conseqüentemente, impactos econômicos e socioambientais na vida cotidiana da população. Em resposta a essa problemática foram criados, em 2015, os Ecopontos que são aparelhos instalados pela Prefeitura distribuídos em locais estratégicos para armazenar provisoriamente os resíduos sólidos urbanos (FORTALEZA, 2019).

Logo no início do funcionamento desses equipamentos percebeu-se uma redução do depósito de lixo a céu aberto em meio urbano e uma melhora na qualidade de vida da população. Atualmente o município conta com 62 Ecopontos obtendo um crescimento cerca de 44,18% em relação ao ano de 2018 quando havia 43 Ecopontos. Hoje, Fortaleza é a terceira cidade do ranking, entre as capitais que mais coletam lixo reciclável, ficando atrás de Curitiba e Porto Alegre, respectivamente. No país, apenas 2,5% do lixo com potencial para reciclagem segue o caminho para coleta seletiva. Em Fortaleza, esse número já chega a 8% (FORTALEZA, 2019).

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância dos Ecopontos na cidade de Fortaleza como instrumento de desenvolvimento ambiental, social e econômico.

METODOLOGIA

A aquisição dos dados para pesquisa ocorreu a partir de sites oficiais da Prefeitura de Fortaleza e visitas realizadas em alguns Ecopontos localizados nas Secretarias Regionais I e III nos dias 02 e 03 setembro de 2019, respectivamente, onde foram levantadas questões a respeito do funcionamento e a estrutura do local para o condicionamento dos resíduos sólidos urbanos. Além de pesquisas bibliográficas através da Rede Mundial de Computadores, em especial, no site oficial da Prefeitura de Fortaleza.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os Ecopontos em Fortaleza, Ceará, são resultado de uma parceria entre a Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (AcFor) e a Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP), que oferece local adequado para o descarte correto de pequenas proporções de entulho, restos de poda, móveis e estofados velhos, além de óleo de cozinha, papelão, plásticos, vidros e metais. O funcionamento dos Ecopontos é de segunda-feira a sábado, das 8h às 12h e das 14h às 17h (FORTALEZA, 2019).

Esse programa também abrange o E-carroceiro que cadastra os carroceiros nas secretarias regionais para direcionarem entulho aos Ecopontos, realizando a pesagem na balança e recebendo pagamento na forma de crédito em dinheiro ou cartão, utilizado no comércio da região. Segundo, João Pupo, secretário de Conservação e Serviços Públicos, há cerca de 150 profissionais cadastrados por Regional. (FORTALEZA, 2019).

A estrutura também oferece o benefício do programa Recicla Fortaleza que oferece desconto na conta de energia e crédito no Bilhete Único pela troca de resíduos recicláveis, resultado de parceria entre a Prefeitura de Fortaleza, a Enel Distribuição Ceará (Enel) e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Ceará (Sindiônibus).

O Recicla Fortaleza já conta com adesão de mais de 21 mil famílias fortalezenses. Em breve, a população também poderá trocar lixo reciclável por dinheiro, a ser utilizado em supermercados credenciados, feiras ou trocados em caixas eletrônicos, como forma de estimular ainda mais a adesão (FORTALEZA, 2019).

Para uma melhor descrição do funcionamento desses equipamentos, foram realizadas visitas nos Ecopontos localizados nas Secretarias Regionais I e III, os quais os Bairros Ellery e Antônio Bezerra estão inseridos.

O cidadão precisa separar os resíduos recicláveis e levá-los ao Ecoponto para pesagem, lembrando-se de armazená-los sem sobra de alimentos ou produtos para não atrair insetos e gerar mau cheiro. No Ecoponto, o cidadão confere a tabela de valores dos resíduos recicláveis (Figura 1). O crédito será calculado de acordo

como o peso e os tipos de materiais, levando em consideração os valores de mercado.

Figura 1 – Tabela de preços (Bairro Ellery)

RECICLA FORTALEZA	
Saiba Quanto Vale Cada Resíduo:	
VIDRO	METAL
CERVEJA (litro) R\$ 0,01	AÇO INOX 304 R\$ 0,20
COQUINHO R\$ 0,01	AÇO INOX 430 R\$ 0,10
LITRO BRANCO R\$ 0,01	ALUMÍNIO R\$ 1,66
CACO BRANCO R\$ 0,01	ALUMÍNIO FUNDIDO R\$ 1,00
POTE R\$ 0,01	ANTIMÔNIO R\$ 0,25
REFRIGERANTE LITRO R\$ 0,01	BATERIAS R\$ 0,25
SARRAFÃO DE VINHO R\$ 0,01	CHUMBO R\$ 1,20
LITRO PRETO R\$ 0,01	BRONZE R\$ 3,20
LONG NECK R\$ 0,01	LATA DE ALUMÍNIO R\$ 1,00
	LATA DE AÇO R\$ 0,10
	LATÃO R\$ 1,50
	FERRO FUNDIDO R\$ 0,70
	FERRO BATIDO R\$ 0,70
PAPEL	PLÁSTICO
PAPELÃO R\$ 0,10	FILME R\$ 0,30
PAPEL BRANCO R\$ 0,10	FORRO PVC R\$ 0,30
PAPEL MISTO R\$ 0,10	GARRAFA PET R\$ 0,30
JORNAL R\$ 0,05	MANGUEIRA R\$ 0,30
	PVC R\$ 0,30
OUTROS	
TETRA PAK R\$ 0,05	
OLEO DE COZINHA R\$ 0,20	

Fonte: Própria (2019)

A Prefeitura de Fortaleza almeja atingir 119 Ecopontos até o fim de 2020, sendo um por bairro, incentivando cada vez mais o comportamento sustentável entre os fortalezenses (FORTALEZA, 2019).

Com isso, a Prefeitura estimula o desenvolvimento de uma economia local, além da adesão de pequenos comércios do bairro, que deixam de realizar descarte irregular dos resíduos urbanos e ainda fazem giro de dinheiro na comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão dos resíduos sólidos no município de Fortaleza precisa de ações que sensibilizem a população quanto às práticas sustentáveis. O incentivo ao descarte nos Ecopontos recai de forma direta sobre esse aspecto. Embora o município tenha aumentado consideravelmente a quantidade de Ecopontos para o descarte de resíduos sólidos urbanos, ainda se percebe que existem muitos pontos de lixo irregulares na cidade. Além disso, há concentração dos locais de coleta em

algumas regionais de Fortaleza, sendo necessária uma melhor distribuição desses Ecopontos para que atenda a população de forma homogênea.

É indispensável englobar os pequenos geradores e grandes geradores por meio de uma educação ambiental continuada, como afirma o próprio Plano de Gestão Municipal Integrada de Resíduos Sólidos (PGMIRS) criado pela Prefeitura de Fortaleza a fim de alcançar todas as camadas sociais, aproveitando os altos números de resíduos gerados pela cidade (MENEZES, 2017).

Contudo, os Ecopontos contribuem consideravelmente e positivamente nos impactos ambientais, econômicos e sociais no município de Fortaleza. Os gestores devem incentivar o uso desses locais, por meio de ações educativas, visando atingir o maior número possível de bairros e pessoas.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, A. R. Apresentação. In: AMARO, Aurélio Bandeira; VERDUM, Roberto (Org.). **Política Nacional de Resíduos Sólidos e suas interfaces com o espaço geográfico**: entre conquistas e desafios. Porto Alegre: Letra1, p. 7-8, 2016.

FORTALEZA. Prefeitura Municipal. **Prefeito Roberto Cláudio entrega Ecoponto no conjunto cidade jardim II**, de 09 de julho de 2019. Disponível em : <<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeito-roberto-claudio-entrega-ecoponto-no-conjunto-cidade-jardim-ii>>. Acesso em: 11 set. 2019.

GRÜN, M. **Ética e educação ambiental**: a conexão necessária. 11. ed. Campinas: Papyrus, p.105, 2009.

MENEZES, D. A. M. **Análise do Gerenciamento de Resíduos em Fortaleza**. 2017. 96f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração de Empresas) – Universidade Federal do Ceará – UFC, Fortaleza, 2017.

ROCHA, S. S.; CANTARINI, K. B. **Avaliação da utilização dos Ecopontos nos bairros**: Fátima e Esperança, p. 209-218. In: São Paulo: Blucher, 2017.